



**EXCELENTÍSSIMOS SENHORES: PRESIDENTE, DIRETORES
E MEMBROS DO EGRÉGIO CONSELHO DA ORDEM DOS
ADVOGADOS DO BRASIL, SEÇÃO DE SÃO PAULO.**

Para os devidos fins, apresentamos as **Demonstrações Contábeis** referentes ao **Exercício de 2010**, desta Secional, de acordo com as resoluções e provimentos do Conselho Federal.

A seguir, em destaque, os assuntos mais relevantes:

RECEITAS E DESPESAS – DESTINAÇÕES (Em reais)

O total das receitas assim se compõe:

Receita Ordinária Líquida	R\$ 167.998.385
Receita Extraordinária Líquida	R\$ 22.969.727
Deduções das Receitas	(R\$ 64.512.615)
Total das Receitas Líquidas	R\$ 126.455.497

Essas rubricas são desdobradas em:

Receitas Ordinárias	
Pessoas Físicas	R\$ 159.499.532
Pessoas Jurídicas	R\$ 7.326.211
Inscrições	R\$ 2.158.860
Taxas e Emolumentos	R\$ 4.231.453
Multas e Atualizações Monetárias de Anuidades	R\$ 476.283
(-) Custos das Receitas Ordinárias	(R\$ 5.693.954)
Total Receitas Ordinárias:	R\$ 167.998.385
Receitas Extraordinárias	
Concursos	R\$ 11.898.965
Serviços	R\$ 22.659.099
Diversas	R\$ 3.398.077
Financeiras	R\$ 2.219.310
(-) Custos das Receitas Extraordinárias	(R\$ 17.205.724)
Total Receitas Extraordinárias:	R\$ 22.969.727



Deduções das Receitas

Provisão para Perdas (Anuidades)	R\$	13.365.517
Conselho Federal	R\$	14.613.457
CAASP	R\$	29.226.913
Fundo Cultural	R\$	4.384.037
FIDA	R\$	2.922.691
Total Deduções das Receitas	R\$	64.512.615

As despesas líquidas do período que totalizaram R\$ 120.753.421, são assim analisadas:

Despesas Ordinárias

Pessoal e Encargos	R\$	76.734.762
Ocupação (alugueres, condomínios, conservação)	R\$	7.157.107
Utilidades e Serviços (locação copiadoras, energia)	R\$	8.547.453
Materiais	R\$	5.952.928
Serviços de Terceiros	R\$	20.272.618
Alimentação	R\$	2.027.713
Viagens e Locomoções	R\$	2.587.506
Comunicações (correio, telefone, internet, etc.)	R\$	8.672.495
Despesas Diversas	R\$	1.688.394
Depreciação	R\$	3.343.781
(-) Apropriações de Despesas e Fundo Cultural	(R\$)	20.503.021
Total de Despesas Ordinárias Líquidas:	R\$	116.481.737

Despesas Extraordinárias

Outras Despesas	R\$	1.932.293
Financeiras	R\$	2.339.391
Total Despesas Extraordinárias:	R\$	4.271.684

Total das Despesas Líquidas: R\$ 120.753.421

Conforme se verifica, encerramos o exercício de 2010 com um superávit de R\$ 5.702.075. Neste ano, diferentemente dos exercícios anteriores a rubrica de superávit não inclui a Assistência Financeira do Conselho Federal destinada à formação de reserva financeira para a aquisição da nova sede para o Conselho Secional que no exercício totalizou R\$ 4.686.296. Esse valor, conforme detalhado na Nota 12, foi classificado no Passivo Circulante em atendimento a nova norma contábil.

É importante salientar que as Demonstrações Contábeis, ora apresentada, referente ao exercício findos em 31 de dezembro



de 2010, estão adequadas às novas práticas contábeis adotadas pelo Brasil que estão comentadas na Nota 2 e demonstradas em detalhes na Nota 23. Igualmente as demonstrações do exercício de 2009, para refletirem essas novas práticas contábeis, onde necessário foram reclassificadas.

O resultado superavitário do exercício de 2010 reflete os esforços contínuos que estamos realizando desde 2004, com adoção de diversas medidas para aprimorar a administração das receitas e controlar o nível de despesas, sempre com a preocupação de otimizar os serviços oferecidos à classe. Com esse esforço conseguimos equacionar as contas da Secional a partir de um Patrimônio Social negativo de R\$ 2,3 milhões em 31/12/2003 para atingirmos R\$ 48,6 milhões no final deste exercício.

Destaque dessa performance é a gestão de copiadoras cujo dispêndio anual foi reduzido de R\$ 11.583.107 em 2004 para R\$5.802.549 em 2010, tendo o número de cópias crescido de 53 milhões/ano para 100 milhões/ano no mesmo período. Lembrando que essa produtividade possibilitou a redução do preço das cópias para R\$ 0,15 em 2006 e mantido até hoje, beneficiando os inscritos usuários desse serviço. Ainda, mantendo equipamentos com alta tecnologia que permitem a reprografia, impressão, transmissão e recebimento de fax, bem como a digitalização de documentos.

Neste exercício mantivemos as medidas que já haviam apresentado resultados positivos nos anos anteriores, tais como os programas de parcelamentos para recuperação de créditos e a consolidação do orçamento participativo e controle orçamentário como ferramenta de gestão, valorizado, principalmente, pela efetiva participação e contribuição das Subseções, o que, otimizou de forma bastante significativa a gestão de recursos. Em contrapartida fomos impedidos de remeter ao Tribunal de Ética, processos por falta de pagamento no exercício de 2010 que nos privou de tal meio de punição aos inadimplentes, sendo que tivemos deliberação pela Justiça em favor da OABSP neste mês de março.

Em atendimento ao sugerido quando do julgamento das Contas de 2009, quanto à criação de uma comissão para estudar possíveis ações de cobrança da inadimplência, a mesma foi criada, no entanto em razão do mencionado anteriormente, a consolidação das propostas deverá ocorrer neste exercício de 2011.

As receitas ordinárias líquidas cresceram 5,8% em relação ao exercício de 2009.



O crescimento das receitas permitiu a realização de investimentos na infra-estrutura da Entidade que totalizaram R\$ 2.669.198, atendendo em especial as necessidades de abertura de 12 novos pontos de atendimento. Nessa rubrica foram também incluídas a atualização do parque de informática, adequações na Colônia de Férias do Advogado em Santa Fé do Sul, e recuperações patrimoniais diversas, através de reformas em casas de advogados em todo o Estado de São Paulo, visando à melhoria de atendimento dos advogados.

Em continuidade à gestão de controle de gastos, objetivando a manutenção da prestação de serviços à classe com ampliações pontuais, as despesas líquidas cresceram 4,86% com relação a 2009, totalizando R\$ 120.753.421. Essa evolução foi inferior à inflação de 2010 que contabilizou 11,31% pelo IGP-DI, 6,41% pelo IPC-FIPE e 5,91% pelo IPCA.

Sob outro enfoque, buscamos o aprimoramento contínuo das Demonstrações Contábeis da OAB-SP de forma a assegurar que espelhem, com maior segurança e transparência, a situação financeira e patrimonial da Entidade no ano de 2010.

Ainda, temos constituídas Provisões para Perdas dos saldos a receber dos parcelamentos firmados em 2004, 2003 e 2002 em 100%, além de provisão integral para perdas dos valores a receber referentes às Juros e Multas por atraso, Multas Disciplinares e, ainda, mantivemos as provisões para perdas dos saldos em cobrança referente aos exercícios de 2004 a 2008. Majoramos, em razão de informações dos Advogados que patrocinam causas para a OABSP, os valores da Provisão para Contingências Judiciais para o montante de R\$ 3.100.000.

Por outro lado, a exemplo dos exercícios anteriores, registramos o saldo a receber das anuidades de 2010, obedecendo ao regime de competência e adequando as Demonstrações Contábeis à legislação pertinente. O impacto líquido desse registro foi de R\$ 29.749.055 (valor a receber deduzido da provisão para perda de 31%) nas rubricas Anuidade Pessoa Física (R\$ 43.114.572) e (-) Provisão para Perdas (R\$ 13.365.517), que depois de descontadas as respectivas Contribuições Estatutárias no total de R\$ 10.412.169, restou a Receita Líquida a Receber de R\$ 19.336.886 no final deste exercício.

Por sua importância institucional, e dimensão financeira, é preciso esclarecer a situação da OAB-SP em relação aos repasses ao Conselho Federal e CAASP.



A Secional Paulista vem honrando rigorosamente com o seu compromisso repassando, mês a mês, as contribuições estatutárias devidas por sistema de cobrança compartilhada com distribuição automática das contribuições ao Conselho Federal, FIDA e CAASP pela instituição financeira, programação essa mantida para as anuidades de 2010. Ainda, como resultado da pontualidade apontada, o E. Conselho Federal permitiu a manutenção da retenção de 30% do valor a repassar no exercício de 2010 a título de Subvenção para a construção de uma nova sede.

Cabe assinalar ainda que, com grande empenho, sem medir esforços, mantivemos e ampliamos a certificação da OABSP no ISO 9001 obtida em 2005 que, além de focar a atenção da Organização na busca da excelência dos serviços prestados à classe, permite melhor gestão financeira da entidade.

Temos ainda, que mencionar que a Prestação de Contas da Secional Paulista referente ao exercício de 2009 foi aprovada no último dia 12 de abril, por unanimidade pelos membros da Terceira Câmara do Conselho Federal da OAB conforme Acórdão publicado em 19 de abril de 2011 no Diário Oficial da União.

Por fim, informamos que as Demonstrações Contábeis foram examinadas por PP&C Auditores Independentes S/S com emissão de Parecer competente.

Os comprovantes das contas ora apresentadas estão arquivadas no Departamento de Controladoria para consultas e verificações que julgarem necessárias.

Resumidamente, era o que tínhamos a comentar sobre as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 desta Entidade.

São Paulo, 29 de abril de 2011.

José Maria Dias Neto
Diretor Tesoureiro

Nota: aprovadas as Demonstrações Contábeis na 2332ª Sessão Ordinária do Conselho Secional, realizada no dia 23 de maio de 2011.